



**Palavras-chave:** Ulcera de pressão. Análises de custos. Lean healthcare.

### Introdução/Objetivo:

Pacientes acometidos pelo covid-19 e com condições clínicas e hemodinâmicas comprometidas, imobilidade no leito, apresentam alto risco de desenvolverem lesão por pressão (LP). O aumento de ocorrência de lesão por pressão (LP) é um parâmetro negativo para a qualidade assistencial. Essas lesões afetam o paciente e elevam os custos para a instituição. A apuração e o controle de custos em saúde, servem de instrumentos eficazes de gestão. Na gestão de saúde pública, podemos nos valer destes princípios, além do mais, a possibilidade de poder eliminar os desperdícios é uma excelente opção para o SUS. O objetivo desse trabalho é aplicar o relatório A3, a fim de analisar o cenário atual e levantar as possibilidades de melhorias em relação ao aumento da incidência de Lesão por Pressão.

### Metodologia:

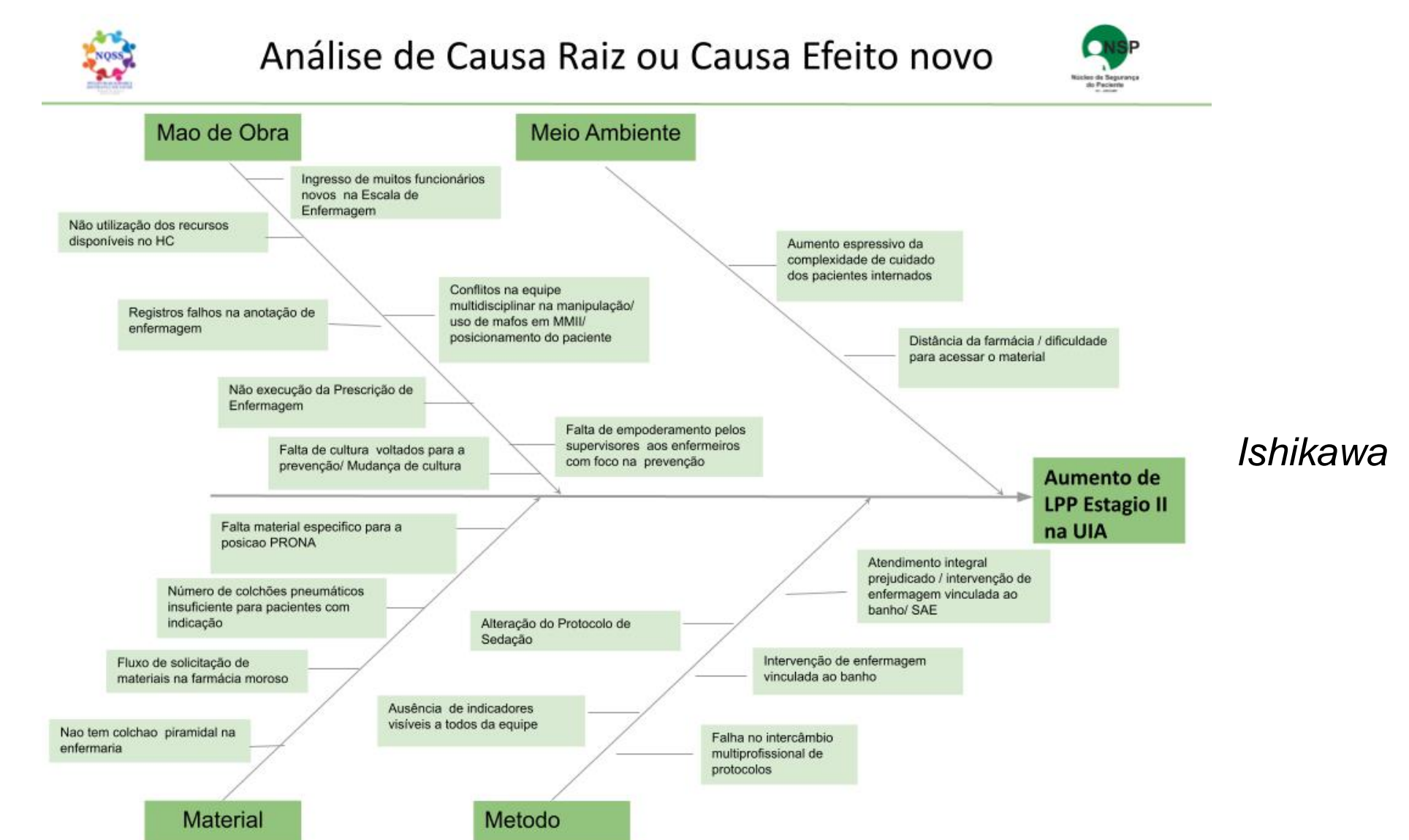
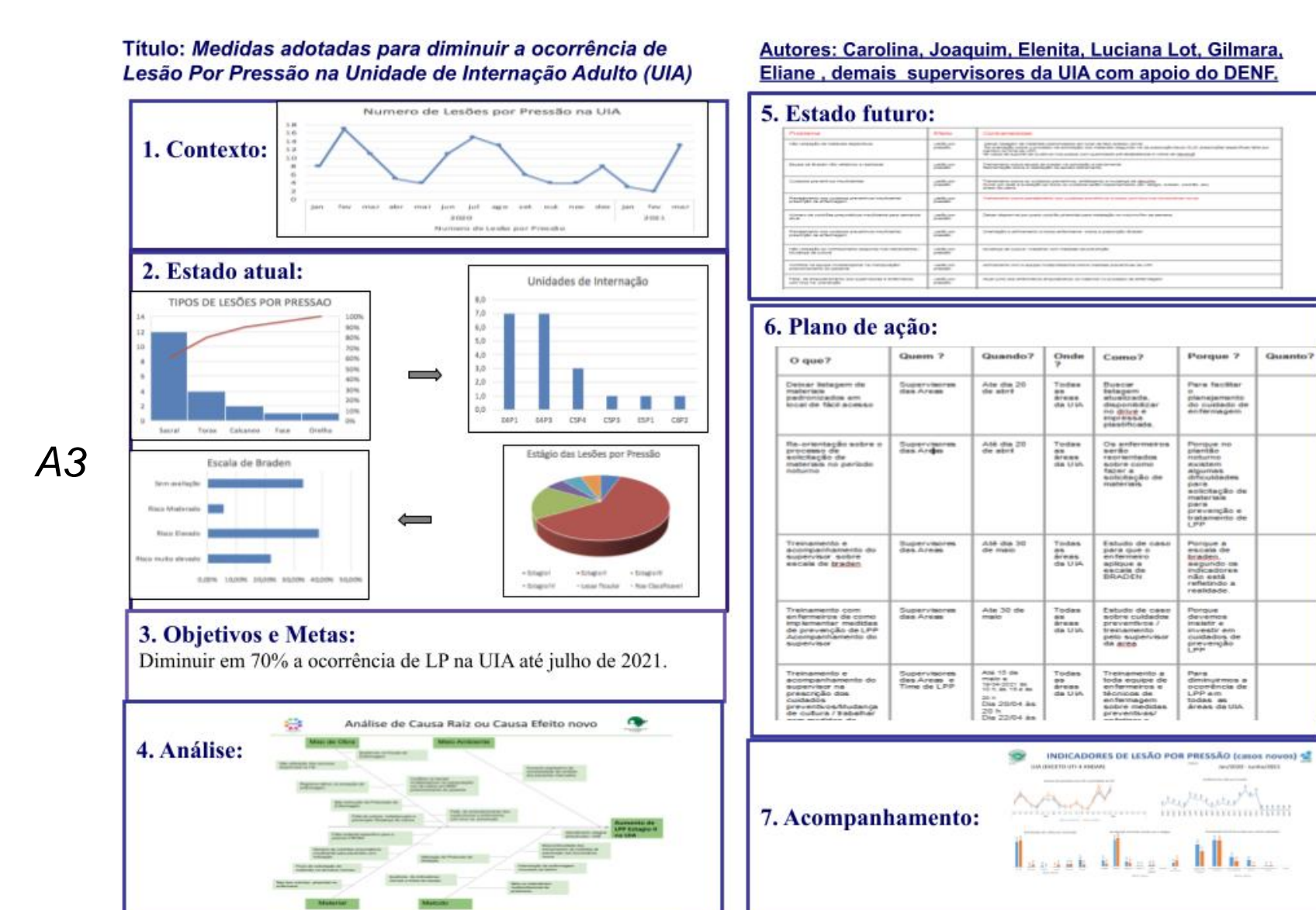
Estudo quantitativo analítico realizado nas Unidades de Internação de Adultos, de um hospital terciário, no interior do Estado de São Paulo no período de Março à Julho 2021 utilizando as seguintes ferramentas: relatório A3, diagrama de Ishikawa, 5W2H.

### Resultados:

Por meio da aplicação do A3 pudemos identificar o estado atual, traçarmos uma meta de redução da incidência de LP, realizarmos a análise do problema e a causa raiz, definirmos as contramedidas, traçarmos um plano de ação e o acompanhamento do processo todo para saber se atingimos a meta. A aplicação da ferramenta se deu, porém, a meta estabelecida não foi alcançada no período estabelecido do estudo. Mas podemos analisar que não tivemos uma constante na incidência, ou uma queda significativa que leve a alcançarmos a meta no prazo estabelecido. A pandemia da COVID-19 mudou drasticamente aspectos significativos da prevenção de lesões por pressão em hospitais de todo o mundo, tendo em vista dois fatores principais, que não controlados determinam risco alto para o desenvolvimento de LP, portanto lesões inevitáveis: condições intrínsecas do paciente e condições extrínsecas do ambiente de atendimento. O combate à uma doença desconhecida, com poucas informações, suprimentos escassos e profissionais de saúde inadequadamente treinados afetou inevitavelmente e compreensivelmente a capacidade de prevenir lesões de pele.

### Conclusão:

Deve-se levar em consideração que as condições intrínsecas dos pacientes com COVID - 19, dizem respeito à uma doença desconhecida, com poucas informações e o cenário hospitalar atual apresenta-se com suprimentos escassos e profissionais de saúde inadequadamente treinados afetando inevitavelmente e compreensivelmente a capacidade de prevenir lesões de pele, assim como a LP. Faz-se necessário a realização de mais pesquisas com metodologia Lean Healthcare abordando o tema Lesão por Pressão.



**Referências:** aujo M, Castanheira L, Guimarães MC, Silva Y. Análise de custo da prevenção e do tratamento de lesão por pressão: revisão sistemática. REAID [Internet]. 25 set. 2019; 89(27). Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/47>>. Acesso 8 jul 2021. Min L, Sarantopoulos A, Spagnol G, Calado RD. O que é esse tal de Lean Healthcare? 2a ed. Campinas, 2019. 09 jul 2021. e-book. Ramalho AO, Rosa TS, Santos VLCG, Nogueira PC. Acute Skin Failure e Lesão por Pressão em paciente com COVID - 19. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., São Paulo, v19, e0521, 2021. Disponível em: <<https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1007/397>>. Acesso em 8 jul 2021.

**Agradecimentos:** Agradecemos por todo o trabalho e dedicação de toda equipe assistencial durante esse período de Pandemia.